



NÍVEL SUPERIOR | MANHÃ

CADERNO DE PROVAS OBJETIVAS E DISCURSIVA

LEIA COM ATENÇÃO AS INSTRUÇÕES ABAIXO.

- 1 Ao receber este caderno de provas, confira inicialmente se os dados transcritos acima estão corretos e se estão corretamente registrados na sua **Folha de Respostas** e na sua **Folha de Texto Definitivo da Prova Discursiva**. Confira também os dados em cada página numerada deste caderno de provas (desconsidere estas instruções, caso se trate de caderno de provas reserva). Em seguida, verifique se ele contém a quantidade de itens indicada em sua **Folha de Respostas**, correspondentes às provas objetivas, e a prova discursiva, acompanhada de espaço para rascunho. Caso o caderno esteja incompleto, tenha qualquer defeito e(ou) apresente divergência quanto aos dados apresentados, solicite, de imediato, ao(à) aplicador(a) de provas mais próximo(a) que tome as providências necessárias.
- 2 Durante a realização das provas, não se comunique com outros(as) candidatos(as) nem se levante sem autorização de um(a) dos(as) aplicadores(as) de provas.
- 3 Não serão fornecidas folhas suplementares para rascunho nem para a transcrição do texto definitivo da prova discursiva.
- 4 Na duração das provas, está incluído o tempo destinado à identificação — que será feita no decorrer das provas —, ao preenchimento da **Folha de Respostas** e à transcrição do texto da prova discursiva para a **Folha de Texto Definitivo da Prova Discursiva**.
- 5 Ao terminar as provas, chame o(a) aplicador(a) de provas mais próximo(a), devolva-lhe a sua **Folha de Respostas** e a sua **Folha de Texto Definitivo da Prova Discursiva** e deixe o local de provas.
- 6 Nenhuma folha deste caderno pode ser destacada, exceto a folha que contém os documentos **Folha de Respostas** e **Folha de Texto Definitivo da Prova Discursiva**, cujo cabeçalho será destacado pelo(a) chefe de sala ao final das provas, para fins de desidentificação.
- 7 A desobediência a qualquer uma das determinações constantes em edital, no presente caderno, na **Folha de Respostas** ou na **Folha de Texto Definitivo da Prova Discursiva** implicará a anulação das suas provas.

OBSERVAÇÕES

- É permitida a reprodução deste material apenas para fins didáticos, desde que citada a fonte.
- Não serão conhecidos recursos em desacordo com o estabelecido em edital.

Informações adicionais:

0(XX) 61 3448-0100 | sac@cebraspe.org.br | www.cebraspe.org.br

- Cada um dos itens das provas objetivas está vinculado ao comando que imediatamente o antecede. De acordo com o comando a que cada um deles esteja vinculado, marque, na **Folha de Respostas**, para cada item: o campo designado com o código **C**, caso julgue o item **CERTO**; ou o campo designado com o código **E**, caso julgue o item **ERRADO**. A ausência de marcação ou a marcação de ambos os campos não serão apenadas, ou seja, não receberão pontuação negativa. Para as devidas marcações, use a **Folha de Respostas**, único documento válido para a correção das suas provas objetivas.
- Caso haja item(ns) constituído(s) pela estrutura **Situação hipotética**: ... seguida de **Assertiva**: ..., os dados apresentados como situação hipotética deverão ser considerados premissa(s) para o julgamento da assertiva proposta.
- Eventuais espaços livres — identificados ou não pela expressão “Espaço livre” — que constarem deste caderno de provas poderão ser utilizados para rascunho.

CONHECIMENTOS BÁSICOS

Texto CB1A1

1 A palavra sonho significa muitas coisas diferentes: “o
sonho da minha vida” e “meu sonho de consumo” são
expressões usadas pelas pessoas para dizer que pretendem ou
4 conseguiram alcançar algo. Todo mundo tem um sonho, no
sentido de plano futuro. Todo mundo deseja algo que não tem.
Por que será que o sonho, fenômeno normalmente noturno que
7 tanto pode evocar o prazer quanto o medo, é justamente a
palavra usada para designar tudo aquilo que se quer ter?

O repertório publicitário contemporâneo não tem
10 dúvidas de que o sonho é a força motriz de nossos
comportamentos, a motivação íntima de nossa ação exterior.
Desejo é o sinônimo mais preciso da palavra “sonho”. Na área
13 de desembarque de um aeroporto nos Estados Unidos, uma foto
enorme de um casal belo e sorridente, velejando num mar
caribenho em dia ensolarado, sob a frase enigmática: “Aonde
16 seus sonhos o levarão?”, embaixo o logotipo da empresa de
cartão de crédito. Deduz-se do anúncio que os sonhos são
como veleiros, capazes de levar-nos a lugares idílicos,
19 perfeitos, altamente... desejáveis. As equações “sonho é igual
a desejo, que é igual a dinheiro” têm como variável oculta a
liberdade de ir, ser e principalmente ter, liberdade que até os
22 mais miseráveis podem experimentar no mundo de regras
frouxas do sonho noturno, mas que no sonho diurno é
privilegio apenas dos detentores de um mágico cartão plástico.

25 Entretanto, a rotina do trabalho diário e a falta de
tempo para dormir e sonhar, que acometem a maioria dos
trabalhadores, são cruciais para o mal-estar da civilização
28 contemporânea. É gritante o contraste entre a relevância
motivacional do sonho e sua banalização no mundo industrial
globalizado. No século XXI, a busca pelo sono perdido
31 envolve rastreadores de sono, colchões *high-tech*, máquinas de
estimulação sonora, pijamas com biossensores, robôs para
ajudar a dormir e uma cornucópia de remédios. A indústria da
34 saúde do sono, um setor que cresce aceleradamente, tem valor
estimado entre 30 bilhões e 40 bilhões de dólares. Mesmo
assim impera a insônia. Se o tempo é sempre escasso, se
37 despertamos diariamente com o toque insistente do
despertador, ainda sonolentos e já atrasados para cumprir
compromissos que se renovam ao infinito, se tão poucos se
40 lembram de que sonham pela simples falta de oportunidade de
contemplar a vida interior, quando a insônia grassa e o bocejo
se impõe, chega-se a duvidar da sobrevivência do sonho.

43 E, no entanto, sonha-se. Sonha-se muito e a granel,
sonha-se sofregamente apesar das luzes e dos ruídos da cidade,
da incessante faina da vida e da tristeza das perspectivas.

Sidarta Ribeiro. **O oráculo da noite**: a história e a ciência do sonho. São Paulo: Companhia das Letras, 2019, p. 19-20 (com adaptações).

A partir das ideias e da estrutura do texto CB1A1, julgue os itens a seguir.

- 1 O texto discute a noção de sonho vinculando-a à dimensão cultural e social do mundo contemporâneo.

JUSTIFICATIVA: CERTO. O autor discorre sobre o sonho enfocando especialmente, como fatores culturais e sociais, o papel da cultura da publicidade e da indústria do sono sobre essa faculdade humana.

- 2 O texto aponta dois problemas relativos ao sonho: a sua hipervalorização pela cultura consumista e a sua banalização pela indústria da saúde do sono.

JUSTIFICATIVA: CERTO. De acordo com o texto, a publicidade incita a relação entre sonho e desejo, e a indústria do sono banaliza-o mediante uma cornucópia de soluções miraculosas infrutíferas para o combate ao problemas do sono que caracterizam a civilização contemporânea.

- 3 O texto defende que o mal-estar da civilização contemporânea deve-se ao fato de que desejo de consumo e sonho se confundem cada vez mais.

JUSTIFICATIVA: ERRADO. O texto afirma que “a rotina do trabalho diário e a falta de tempo para dormir e sonhar, que acometem a maioria dos trabalhadores, são cruciais para o mal-estar da civilização contemporânea”.

- 4 A exposição de fatos e argumentos que estrutura o texto caracteriza-o como predominantemente dissertativo.

JUSTIFICATIVA: CERTO. O texto dissertativo é aquele que se ocupa de expor ideias, fatos e argumentos, tal como se verifica, predominantemente, no texto apresentado.

- 5 O texto trata da alteração do significado original da palavra “sonho”, que, com o passar dos anos, assumiu diferentes sentidos, os quais remetem a um plano ou a um desejo no futuro.

JUSTIFICATIVA: ERRADO. Em momento algum do texto, afirma-se que a palavra “sonho” mudou seu sentido original. O que o texto traz de informação é que essa palavra significa muitas coisas que têm em comum o fato de remeterem a um plano futuro ou a um desejo futuro. O que se afirma no item extrapola as informações do texto.

- 6 Depreende-se do texto que a impossibilidade de dormir é uma constante do mundo contemporâneo e compromete quantitativa e qualitativamente a capacidade das pessoas de sonhar.
JUSTIFICATIVA: ERRADO. Embora o texto afirme que a “impossibilidade de dormir é uma constante do mundo contemporâneo” e que essa impossibilidade de dormir (por conta das dificuldades do sono, da falta de tempo para dormir ou das interferências externas no sono) reflita diretamente na (pouca) qualidade do sono e, conseqüentemente, na qualidade dos sonhos, não está de acordo com as ideias do texto a afirmação de que a impossibilidade de dormir comprometa a capacidade das pessoas de sonhar, em termos quantitativos. Como se lê no texto, “Sonha-se muito”. Logo, a capacidade de sonhar não é afetada em seus aspectos quantitativos. Assim, afirmar que esses dois aspectos do sonho são afetados está em desacordo com as ideias apresentadas no texto.
- 7 Conforme o texto, o sonho noturno, por suas características, é um território de liberdade acessível a todas as pessoas.
JUSTIFICATIVA: CERTO. Segundo o texto, o sonho noturno se caracteriza por “regras frouxas”, as quais permitem que “até os mais miseráveis” experimentem a liberdade de ir, ser e ter. O uso da palavra “até” serve para denotar inclusão, o que mostra que, enquanto, no mundo real, a experiência de ir, ser e ter é restrita, o sonho noturno desfaz essa restrição e permite a todos — inclusive aos miseráveis — experimentarem essa liberdade.
- 8 Segundo o texto, apesar da profusão de produtos para o sono bem como do crescimento rápido da indústria do sono, a recuperação do sono perdido ainda não foi alcançada pela população.
JUSTIFICATIVA: CERTO. Embora a indústria do sono invista em colocar no mercado inúmeros produtos para o sono e embora essa indústria tenha crescido rapidamente, o seu objetivo, que é o de oferecer o sono perdido que a população tanto busca, ainda não foi alcançado, uma vez que, “Mesmo assim impera a insônia” (l. 35 e 36).

No que se refere aos sentidos do texto CB1A1, julgue os próximos itens.

- 9 O vocábulo “gritante” (l.28) está empregado com o mesmo sentido de **chocante**.
JUSTIFICATIVA: ERRADO. O termo “gritante” possui o significado de evidente, claro, óbvio, enquanto “chocante” significa algo que abala, choca, escandaliza, sentido que não condiz com “gritante” no texto original.
- 10 O termo “ainda” (l.38) está empregado no texto com o mesmo sentido de **embora**.
JUSTIFICATIVA: ERRADO. O termo “ainda” está empregado como advérbio no texto, com o sentido de “até então, até o momento”. Não tem valor concessivo, portanto não é equivalente a “embora”.
- 11 A palavra “cornucópia” (l.33) está empregada no texto com o sentido de **abundância, profusão, grande quantidade**.
JUSTIFICATIVA: CERTO. No texto, a palavra “cornucópia” significa “abundância”, “profusão”, “grande quantidade”, e se refere à imensa quantidade de remédios que a indústria do sono produz como um dos meios de ajudar as pessoas na sua busca do sono perdido.

Com relação aos sentidos e aos aspectos linguísticos do texto CB1A1, julgue os itens que se seguem.

- 12 Sem prejuízo da informação originalmente veiculada pelo texto, a forma verbal “acometem” (l.26) poderia ser substituída por **atacam**, dados os sentidos do verbo **acometer** e o contexto em que ele foi empregado no texto.
JUSTIFICATIVA: CERTO. Os dicionários apontam “atacar” como sinônimo de “acometer”. Dado o contexto, a substituição por esse sinônimo não prejudicaria a informação veiculada, até porque ambas as formas verbais estão flexionadas no mesmo tempo, modo, pessoa e número verbais.
- 13 O uso de reticências no trecho “altamente... desejáveis” (l.19) reforça a expressividade do que o autor deseja sugerir com relação à intensificação da equivalência entre sonho e desejo.
JUSTIFICATIVA: CERTO. As reticências denotam interrupção ou incompletude do pensamento, ou hesitação em enunciá-lo. No caso, a interrupção sugere uma disposição de intensificação da avaliação subjetiva do autor do texto acerca da relação entre sonho e desejo.
- 14 O trecho “privilegio apenas dos detentores de um mágico cartão plástico” (l.24) refere-se, textualmente, à “liberdade de ir, ser e principalmente ter” (l.21).
JUSTIFICATIVA: CERTO. De acordo com o texto, a liberdade de ir, ser e ter é, no contexto real, privilégio apenas dos detentores de um mágico cartão plástico.
- 15 Seriam preservados o sentido original do texto e sua correção gramatical caso o trecho ‘sonho é igual a desejo’ (l. 19 e 20) fosse substituído por **sonhar é igual a desejar**.
JUSTIFICATIVA: ERRADO. Haveria incorreção gramatical no trecho reescrito, em virtude do emprego incorreto do acento grave indicativo de crase.
- 16 A retirada da vírgula após a palavra “veleiros” (l.18), apesar de manter a correção gramatical do texto, alteraria seu sentido original.
JUSTIFICATIVA: CERTO. A omissão da vírgula é gramaticalmente correta e, no período, produz diferença interpretativa em relação à versão original com a vírgula. No original, a sequência “capazes (...) desejáveis” refere-se ao termo “os sonhos”, funcionando como predicativo. Na versão sem a vírgula, a mesma expressão passa a se referir a “veleiros”, funcionando como adjunto.
- 17 A construção “sonha-se”, presente três vezes no último parágrafo do texto, indica que a ação verbal é resultado da intervenção de um agente cuja referência é indefinida.
JUSTIFICATIVA: CERTO. Em todos os seus usos no último parágrafo, o pronome “se” aparece associado ao uso intransitivo do verbo “sonhar”. Nesse caso, a construção “sonha-se” é uma estrutura de indeterminação do sujeito, a qual tem como efeito sintático a impossibilidade de manifestação do agente responsável pela ação verbal e, como efeito semântico-pragmático, a indeterminação da referência a esse agente.
- 18 Sem prejuízo da correção gramatical e dos sentidos do texto, a forma verbal “são” (l.2) poderia ser substituída por **tratam-se de**.
JUSTIFICATIVA: ERRADO. Essa substituição acarreta dois erros. O primeiro deles é sintático, uma vez que, segundo a gramática normativa, o verbo “tratar”, na expressão “tratar-se de”, é analisado como um verbo impessoal. Sendo impessoal, ele não requer sujeito. O segundo é semântico, uma vez que a expressão “tratam-se de” não é sinônima da forma “são”.

- 19 No último período do terceiro parágrafo do texto, todas as orações iniciadas pela conjunção “se” poderiam ser introduzidas por **quando**, sem prejuízo do sentido original do texto.

JUSTIFICATIVA: ERRADO. A substituição pela conjunção “quando” alteraria o sentido original do texto, emprestando à relação entre as orações um sentido temporal inexistente no original.

Considerando os aspectos linguísticos do texto CB1A1, julgue os itens seguintes.

- 20 No trecho “quando a insônia grassa e o bocejo se impõe, chega-se a duvidar da sobrevivência do sonho” (ℓ. 41 e 42), o emprego da vírgula é facultativo.

JUSTIFICATIVA: ERRADO. A vírgula em questão é obrigatória para separar a oração subordinada, deslocada, da oração principal.

- 21 A mesma regra de pontuação justifica o emprego de vírgula após as expressões “No século XXI” (ℓ.30) e “A indústria da saúde do sono” (ℓ. 33 e 34).

JUSTIFICATIVA: ERRADO. No primeiro caso, a vírgula se justifica pelo deslocamento do adjunto adverbial de lugar para a posição de tópico da frase e, no segundo, pela necessidade de marcar o início de uma intercalação de um termo explicativo.

- 22 Na linha 36, o termo “a insônia” exerce função de complemento da forma verbal “imperar”.

JUSTIFICATIVA: ERRADO. O termo “a insônia” exerce função de sujeito do verbo em questão.

- 23 O emprego da expressão “Todo mundo” (ℓ.4) é um recurso de indeterminação do sujeito sintático da oração, dado o seu sentido generalizante.

JUSTIFICATIVA: ERRADO. Ainda que, semanticamente, o termo “Todo mundo” não permita a identificação de um agente específico, em termos sintáticos é ele o sujeito exposto da forma verbal “tem”. Portanto, pela análise sintática, o sujeito da oração é simples e determinado.

- 24 Nas linhas 25 e 26, os termos “diário” e “de tempo” desempenham a mesma função sintática.

JUSTIFICATIVA: ERRADO. Os termos “diário” e “de tempo” não têm a mesma função sintática: “diário” é adjunto de “trabalho”, enquanto “de tempo” é complemento de “falta”.

- 25 Prejudicaria a correção do texto o deslocamento da forma pronominal “nos”, em “levar-nos” (ℓ.18), para imediatamente antes da forma verbal “levar”— **nos levar**.

JUSTIFICATIVA: ERRADO. Quando o infinitivo é impessoal (isto é, não flexionado) e aparece antecedido de preposição, a próclise e a ênclise são possibilidades igualmente corretas de colocação pronominal.

- 26 A correção gramatical do texto seria prejudicada caso se inserisse acento indicativo de crase na expressão “a granel” (ℓ.43).

JUSTIFICATIVA: CERTO. A palavra “granel” é masculina e, por essa razão, não pode ser antecida de artigo definido feminino, o que impossibilita o uso do acento grave na expressão “a granel”.

- 27 No trecho “a rotina do trabalho diário e a falta de tempo para dormir e sonhar, que acometem a maioria dos trabalhadores, são cruciais para o mal-estar da civilização contemporânea” (ℓ. 25 a 28), o pronome “que” exerce a função de sujeito das formas verbais “acometem” e “são”, as quais estão empregadas no plural porque concordam com o antecedente desse pronome: o sujeito composto “a rotina do trabalho diário e a falta de tempo”.

JUSTIFICATIVA: ERRADO. A explicação para o plural na flexão das duas formas verbais é diferente. Cada verbo encontra-se em uma oração, e as relações de concordância se dão dentro dessas orações. A forma “acometem” encontra-se dentro da oração relativa “que acometem a maioria dos trabalhadores” e, nesse caso, aplica-se a explicação apresentada no item, qual seja, a de que esse verbo concorda com o pronome relativo “que” (ℓ.26), o qual se refere ao sujeito composto “a rotina do trabalho diário e a falta de tempo para dormir e sonhar” (ℓ. 25 e 26). A forma verbal “são”, por sua vez, encontra-se na oração principal “a rotina do trabalho diário e a falta de tempo para dormir e sonhar ... são cruciais para o mal-estar da civilização contemporânea”. Nesse caso, não existe pronome relativo na oração; a concordância se dá entre o verbo e o próprio sujeito composto “A rotina do trabalho diário e a falta de tempo para dormir e sonhar”.

No que diz respeito ao espaço urbano do Distrito Federal (DF) e à Região Integrada de Desenvolvimento do Distrito Federal e Entorno (RIDE), julgue os itens a seguir.

- 28 No que tange ao uso de serviços de saúde, local de estudo e trabalho, a evidente polarização observada entre o Plano Piloto e as regiões administrativas do DF é igualmente presente entre Brasília e todos os municípios da RIDE, devido a sua dependência econômica em relação à capital, de modo que eles mantêm o perfil de cidades-dormitórios.

JUSTIFICATIVA: ERRADO. Segundo estudos da polarização da RIDE, verifica-se que a polarização é menos elevada entre determinados municípios da RIDE e Brasília, considerada média em Valparaíso de Goiás, Santo Antônio do Descoberto, Planaltina e Padre Bernardo, e baixa em Formosa, Cristalina, Luziânia, Alexânia e Cocalzinho de Goiás. A polarização é mais elevada em Águas Lindas de Goiás, Novo Gama e Cidade Ocidental.

- 29 Com o plano urbanístico de Brasília, Lúcio Costa pretendia que as superquadras fossem lugares livres dos preconceitos sociais que normalmente existem na classe média das cidades brasileiras, contudo, na prática, a formação espacial de Brasília contém os mesmos traços característicos dos processos sociais que evidenciam o caráter desigual e excludente das formações dominadas por relações capitalistas de trabalho em outras grandes cidades brasileiras.

JUSTIFICATIVA: CERTO. Apesar do planejamento urbanístico para Brasília e do discurso desenvolvimentista da época, na prática a cidade apresenta as mesmas contradições das outras grandes cidades brasileiras, tais como formação de área metropolitana com periferias empobrecidas e seletividade espacial, ou seja, segregação das classes sociais.

- 30 O espaço urbano do DF acumulou, nas últimas décadas deste século, um déficit habitacional principalmente entre as classes de baixa renda e, para atender a demanda dessas famílias, tem adotado programas habitacionais, sendo exemplo disso o empreendimento Jardins Mangueiral, desenvolvido por parceria público-privada na região administrativa de São Sebastião como modelo de atendimento para a classe de menor rendimento da Unidade de Planejamento Territorial Leste (UPT).

JUSTIFICATIVA: ERRADO. O empreendimento Jardins Mangueiral privilegiou o atendimento para as classes de rendimento mediano e de menor déficit habitacional. Visou os não residentes das RA empobrecidas da UPT Leste. O projeto foi voltado à realização de habitação de mercado.

- 31 O tombamento de Brasília foi concedido em 1987 pela Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (UNESCO), tornando-se a capital federal detentora da maior área tombada do mundo e único bem contemporâneo a receber tal distinção. Para a preservação desse bem, existe o Plano de Preservação do Conjunto Urbanístico de Brasília (PPCUB), que define, além dos planos de desenvolvimento local, diversos planos de desenvolvimento e de uso e ocupação do solo.

JUSTIFICATIVA: CERTO. O tombamento de Brasília, concedido pela UNESCO em 1987, prevê a preservação do conjunto urbanístico de Brasília, único bem contemporâneo tombado no mundo. Para sua preservação, foi necessária a definição territorial da área tombada, conforme o Plano de Preservação do Conjunto Urbanístico de Brasília (PPCUB).

No contexto da Independência do Brasil (1822), importantes personalidades, como José Bonifácio e Hipólito da Costa, já defendiam a transferência da capital para o interior do país. Na República, as Constituições de 1891, 1934 e 1946 tratavam do tema. Todavia, só na segunda metade dos anos 50 as obras da nova sede político-administrativa do Brasil foram implementadas no Planalto Central. A inauguração de Brasília se deu em 21 de abril de 1960.

Considerando aspectos marcantes do processo de transferência da capital brasileira para o interior do país e de sua consolidação como sede dos Poderes da República, ao longo de seis décadas, julgue os itens seguintes.

- 32 Historicamente, dois argumentos foram utilizados para justificar a necessidade de transferência da capital brasileira do litoral para o interior do país: inicialmente, o da defesa, pois isso a tornaria menos suscetível a ataques pelo mar; mais tarde, a possibilidade de promover a interiorização do desenvolvimento nacional pela ocupação de áreas do vasto território até então negligenciadas.

JUSTIFICATIVA: CERTO. A ideia da mudança da capital é tão antiga quanto a existência do Brasil independente. As justificativas variavam com o tempo, mas ganhou força o papel de indutor da interiorização do desenvolvimento a partir da Era Vargas (“Marcha para o Oeste”).

- 33 A construção de Brasília, no governo Juscelino Kubistchek de Oliveira, não ficou imune à ação oposicionista, tendo a oposição à mudança da capital sido liderada pela seção goiana da União Democrática Nacional (UDN), contrária à cessão de parte do território de Goiás para o novo Distrito Federal.

JUSTIFICATIVA: ERRADO. Na UDN, a seção do Partido em Goiás foi exceção ao apoiar entusiasticamente a decisão de JK (que era do PSD) de transferir a capital para o coração do País.

- 34 Tendo por objetivo a articulação da ação administrativa da União, dos estados de Goiás e Minas Gerais e do Distrito Federal, Lei Complementar de 1998 criou a Região Integrada de Desenvolvimento do Distrito Federal e Entorno (RIDE), acompanhada do Programa Especial de Desenvolvimento do Entorno do Distrito Federal.

JUSTIFICATIVA: CERTO. Conforme a Lei Complementar n.º 94.

- 35 A inexistência de conflitos e de eventuais confrontos entre os trabalhadores, principalmente os operários — conhecidos como candangos —, e as forças de segurança foi nota de destaque ao longo dos trabalhos de construção da nova capital.

JUSTIFICATIVA: ERRADO. Os candangos foram a maioria absoluta dos trabalhadores que edificaram Brasília. Choque e confrontos aconteceram em bom número, um dos quais ficou conhecido como massacre.

Considerando o Regime Jurídico dos Servidores Públicos Cíveis do Distrito Federal, das Autarquias e das Fundações Públicas Distritais, julgue os itens a seguir.

- 36 Servidor público aposentado no ano de 2015 pode ser revertido, voluntariamente, ao serviço público até o ano de 2020, desde que haja cargo vago e interesse da administração manifestado expressamente em edital.

JUSTIFICATIVA: CERTO. A reversão pode ocorrer voluntariamente, se houver interesse da administração e cargo vago, quando decorridos menos de cinco anos da aposentadoria. Lei Complementar distrital n.º 840/2011: “Art. 34. Reversão é o retorno à atividade de servidor aposentado: (...) III – voluntariamente, desde que, cumulativamente: a) haja manifesto interesse da administração, expresso em edital que fixe os critérios de reversão voluntária aos interessados que estejam em igual situação; b) tenham decorrido menos de cinco anos da data de aposentadoria; c) haja cargo vago.”

- 37 Servidor público que acumule dois cargos em comissão — um deles interinamente — e que venha a exercer cumulativamente as atribuições de ambos fará jus ao acúmulo remuneratório dos cargos, mesmo no período da interinidade.

JUSTIFICATIVA: ERRADO. No período do exercício dos dois cargos, o servidor deverá optar pela remuneração de um deles.

Lei Complementar distrital n.º 840/2011: “Art. 15. O servidor ocupante de cargo em comissão pode ser nomeado para ter exercício, interinamente, em outro cargo em comissão, hipótese em que deve: I – acumular as atribuições de ambos os cargos; II – optar pela remuneração de um deles durante o período da interinidade.”

- 38 Servidor público que acumular ilegalmente cargos públicos, mesmo que de boa-fé, estará sujeito à sanção de demissão.

JUSTIFICATIVA: ERRADO. A sanção de demissão é prevista para servidor público que tenha agido com má-fé comprovada. Em caso de boa-fé, a sanção cabível é a exoneração.

Lei Complementar distrital n.º 840/2011: “Art. 48. Verificada, a qualquer tempo, a acumulação ilegal de cargos, empregos, funções públicas ou proventos de aposentadoria, o servidor deve ser notificado para apresentar opção no prazo improrrogável de dez dias, contados da data da ciência da notificação. (...) § 6º Caracterizada no processo disciplinar a acumulação ilegal, a administração pública deve observar o seguinte: I – reconhecida a boa-fé, exonerar o servidor do cargo vinculado ao órgão, autarquia ou fundação onde o processo foi instaurado; II – provada a má-fé, aplicar a sanção de demissão, destituição ou cassação de aposentadoria ou disponibilidade em relação aos cargos ou empregos em regime de acumulação ilegal, hipótese em que os órgãos ou entidades de vinculação devem ser comunicados.”

- 39 Servidor público ocupante de cargo efetivo faz jus a três meses de licença-servidor a cada cinco anos de efetivo serviço; porém, se o servidor faltar por mais de trinta dias durante o período aquisitivo, sem apresentar justificativa, a contagem do prazo para aquisição é interrompida, retardando-se a concessão do benefício na proporção de um dia para cada falta que exceder a esse período.

JUSTIFICATIVA: ERRADO. A contagem do prazo é interrompida na proporção de um mês para cada falta injustificada que o servidor tiver durante o período aquisitivo. Lei Complementar distrital n.º 840/2011: “Art. 139. Após cada quinquênio de efetivo exercício, o servidor ocupante de cargo efetivo faz jus a 3 meses de licença-servidor, sem prejuízo de sua remuneração, inclusive da retribuição do cargo em comissão, função de confiança ou função gratificada escolar (FGE) que eventualmente exerça.

Art. 140. A contagem do prazo para aquisição da licença-servidor é interrompida quando o servidor, durante o período aquisitivo: I – sofrer sanção disciplinar de suspensão; II – licenciar-se ou afastar-se do cargo sem remuneração.

Parágrafo único. As faltas injustificadas ao serviço retardam a concessão da licença prevista neste artigo, na proporção de um mês para cada falta.”.

- 40 Servidor público cujo local de trabalho habitual seja insalubre e lhe gere risco de vida faz jus aos adicionais de insalubridade e de periculosidade, porém deve optar por apenas um deles, já que são benefícios inacumuláveis.

JUSTIFICATIVA: CERTO. O servidor que fizer jus aos adicionais de insalubridade e de periculosidade deve optar por um deles.

Lei Complementar distrital n.º 840/2011: “Art. 79. O servidor que trabalha com habitualidade em locais insalubres ou em contato permanente com substâncias tóxicas, radioativas ou com risco de vida faz jus a um adicional de insalubridade ou de periculosidade.

§ 1º O servidor que fizer jus aos adicionais de insalubridade e de periculosidade tem de optar por um deles.”.

Com base na Lei Orgânica do Distrito Federal e no Código de Ética dos Servidores e Empregados Públicos Civis do Poder Executivo, julgue os itens seguintes.

- 41 A criação de região administrativa por lei aprovada pela maioria absoluta dos deputados distritais dispensa a aprovação de nova lei para criação de conselho tutelar dessa mesma região.

JUSTIFICATIVA: CERTO. A criação de região administrativa por lei aprovada pela maioria absoluta dos deputados distritais cria automaticamente o conselho tutelar para a respectiva região. Lei Orgânica do Distrito Federal: “Art. 13. A criação ou extinção de Regiões Administrativas ocorrerá mediante lei aprovada pela maioria absoluta dos Deputados Distritais. Parágrafo único. Com a criação de nova Região Administrativa, fica criado, automaticamente, Conselho Tutelar para a respectiva região. (Parágrafo acrescido pela Emenda à Lei Orgânica n.º 83, de 2014)”.

- 42 Secretário executivo de secretaria de estado do Distrito Federal pode exercer, de forma não remunerada, encargo de mandatário, desde que isso não implique a prática de atos empresariais.

JUSTIFICATIVA: CERTO. O exercício não remunerado de secretário executivo de encargo de mandatário pode ocorrer, desde que não implique a prática de atos empresariais.

Decreto n.º 37.297/2016:

“ANEXO I

Art. 1º Fica instituído o Código de Conduta da Alta Administração Pública Direta e Indireta do Distrito Federal, cujas normas aplicam-se às seguintes autoridades: I – Secretários de Estado, Secretários de Estado Adjuntos, Secretários Executivos e Subsecretários, bem como cargos de natureza equivalente;

(...)

Art. 17. É permitido à autoridade pública o exercício não remunerado de encargo de mandatário, desde que não implique a prática de atos empresariais ou outros incompatíveis com o exercício do seu cargo ou função.”.

- 43 Servidor público da Procuradoria-Geral do Distrito Federal que, no exercício da sua função, deixar de tratar com urbanidade e cordialidade cidadão que procurar o órgão para apresentar requerimento administrativo estará sujeito a responder pela sua conduta perante a comissão de ética do órgão, que poderá aplicar-lhe a penalidade de censura ética ou suspensão do cargo.

JUSTIFICATIVA: ERRADO. A penalidade prevista no Código de Ética dos Servidores e Empregados Públicos Civis do Poder Executivo é de censura ética, não estando prevista a suspensão do cargo público.

Decreto n.º 37.297/2016:

“ANEXO II

(...) Art. 6º É dever do servidor ou empregado público: I – agir com cordialidade, urbanidade, disponibilidade e atenção com todos os usuários do serviço público; (...)

Art. 12. A violação aos dispositivos estabelecidos no presente Código enseja ao servidor ou empregado público infrator a aplicação de censura ética.”.

Com base no disposto no Decreto distrital n.º 36.756/2015 que dispõe sobre o Sistema Eletrônico de Informações (SEI), julgue os itens a seguir.

- 44 A fim de evitar o vazamento de informações sigilosas, o SEI contempla, entre os seus objetivos, o de limitar o acesso à informação.

JUSTIFICATIVA: ERRADO. O inciso IV do art. 2º do Decreto distrital n.º 36.756/2015 apresenta como um dos objetivos do SEI a facilitação do acesso à informação.

- 45 O órgão gestor do SEI é a Secretaria de Estado de Planejamento, Orçamento e Gestão, a quem cabe garantir recursos de tecnologia da informação, equipe técnica especializada, recursos materiais e estrutura de gestão para a manutenção e a sustentação do sistema.

JUSTIFICATIVA: CERTO. Arts. 3º-A e 5º, inciso X, do Decreto distrital n.º 36.756/2015.

- 46 O SEI é o sistema oficial de gestão de documentos e processos administrativos eletrônicos e digitais no âmbito dos órgãos e das entidades do Distrito Federal, sendo vedada qualquer iniciativa de implantação de sistema semelhante e com o mesmo propósito.

JUSTIFICATIVA: CERTO. Art. 1º, combinado com seu § 1º, do Decreto distrital n.º 36.756/2015.

À luz da Lei Complementar n.º 395/2001 que trata da organização da Procuradoria-Geral do Distrito Federal, julgue os itens subsequentes.

- 47 A lei prevê que a Procuradoria-Geral do Distrito Federal seja chefiada pelo procurador-geral, que é escolhido pelo governador do Distrito Federal, dentre os procuradores do Distrito Federal em atividade, devendo ser aprovado pela Câmara Legislativa do Distrito Federal.

JUSTIFICATIVA: CERTO. Art. 5.º, §§ 1.º e 2.º, da Lei Complementar n.º 395/2001.

- 48 O procurador-corregedor será eleito em escrutínio secreto dentre os membros da carreira de procurador do Distrito Federal e nomeado pelo governador do Distrito Federal para mandato de dois anos, permitida a recondução por um único período.

JUSTIFICATIVA: ERRADO. Consoante dispõe o art. 8.º da Lei Complementar n.º 395/2001, o procurador-corregedor será nomeado pelo governador do Distrito Federal, por indicação do procurador-geral do Distrito Federal.

- 49 O Conselho Superior da Procuradoria-Geral do Distrito Federal é composto pelo procurador-geral, que o preside, e por dez membros titulares e dez suplentes.

JUSTIFICATIVA: CERTO. Art. 10, incisos I e II, da Lei Complementar n.º 395/2001.

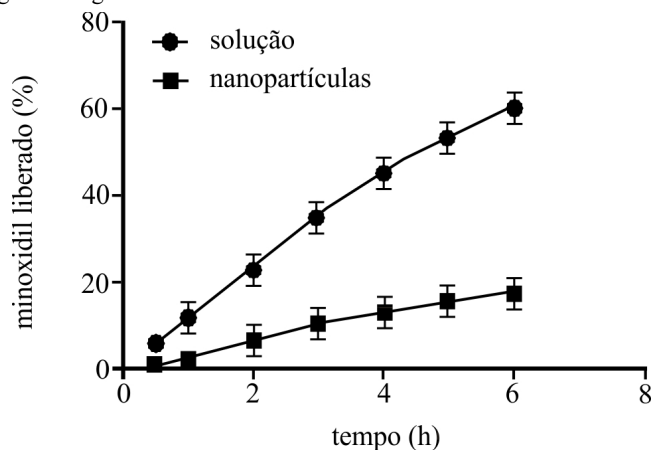
- 50 O titular da Procuradoria-Geral do Distrito Federal possui as mesmas prerrogativas, direitos e vantagens dos desembargadores do Tribunal de Justiça do Distrito Federal e Territórios.

JUSTIFICATIVA: ERRADO. Consoante dispõe o art. 3.º da Lei Complementar n.º 395/2001, “a Procuradoria-Geral do Distrito Federal é equiparada, para todos os efeitos, às secretarias de estado e seu titular tem as prerrogativas, direitos e vantagens de secretário de estado”.

Espaço livre

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

Para avaliar a viabilidade da produção de nanopartículas contendo o fármaco minoxidil para a aplicação tópica cutânea no tratamento da alopecia androgênica, determinada indústria utilizou o perfil de liberação *in vitro* através de membrana sintética semipermeável da nova formulação constituída de uma dispersão coloidal em veículo aquoso (nanopartículas) em comparação com uma solução aquosa comercial (solução), conforme mostrado na figura a seguir.



Com base nas características farmacotécnicas dessas formulações e no perfil de liberação apresentado, julgue os itens a seguir.

- 51 Nesse caso, é correto concluir que a formulação contendo nanopartículas apresentará uma eficácia inferior à formulação comercial.

JUSTIFICATIVA: ERRADO. Pelo perfil de liberação não é possível fazer inferências sobre a eficácia da formulação, uma vez que a permeação cutânea pode ser maior a partir das nanopartículas. As formulações farmacêuticas podem influenciar a eficácia não apenas pela sua interação com o fármaco (o que é evidenciado pela curva apresentada), mas também pela interação com a via de administração.

- 52 Trata-se de um perfil de liberação atípico, pois, por apresentarem maior área superficial relativa, seria esperado que as nanopartículas liberassem o fármaco mais rapidamente que a solução comercial.

JUSTIFICATIVA: ERRADO. Nanopartículas apresentam, sim, uma maior área superficial, o que pode facilitar sua interação com tecidos biológicos em comparação com formulações comerciais. Como uma solução é constituída pela dispersão molecular do fármaco, a comparação entre as áreas de superfície não faz sentido. Em uma solução aquosa (dado fornecido no enunciado), as moléculas já estão prontas para se difundirem para o meio.

- 53 A concentração máxima no plasma ($C_{\text{máx}}$) e o tempo necessário para atingir esta concentração ($T_{\text{máx}}$) apontam que a solução comercial é mais vantajosa que a dispersão coloidal das nanopartículas.

JUSTIFICATIVA: ERRADO. Trata-se de uma administração tópica e não transdérmica. Portanto, não se espera que o fármaco seja quantificável no plasma; assim, os parâmetros farmacocinéticos $C_{\text{máx}}$ e $T_{\text{máx}}$ não são determinantes para a avaliação dessas formulações. Não se pode confundir uma curva de liberação *in vitro*, como a apresentada, com uma curva de biodisponibilidade.

- 54 As nanopartículas podem proporcionar um maior intervalo entre as reaplicações.

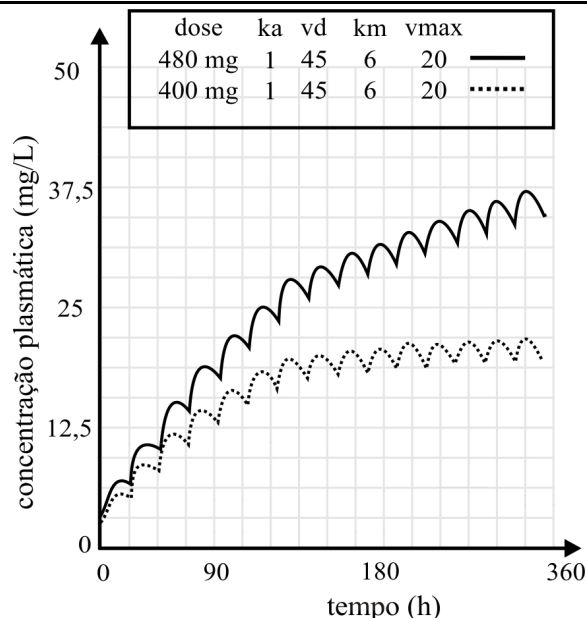
JUSTIFICATIVA: CERTO. A curva de liberação apresentada permite concluir exatamente isso, que o nanossistema sustenta a liberação do fármaco, já que, após 6 h, menos de 20% da dose é liberada. Assim, o intervalo de reaplicação pode ser prolongado.

- 55 A existência de uma solução aquosa comercial desse fármaco facilita o desenvolvimento industrial de novas formulações por dispensar a etapa de pré-formulação, visto que o fármaco é seguro e livremente hidrossolúvel.

JUSTIFICATIVA: ERRADO. Estudos de pré-formulação não são apenas necessários para o desenvolvimento de formulações contendo um ativo novo. Para o desenvolvimento de uma nova formulação, vários aspectos devem ser analisados, como incompatibilidades com excipientes por exemplo. Além disso, o fato de a molécula ser apresentada como uma solução aquosa não quer dizer que necessariamente ela seja hidrossolúvel. No caso específico da formulação comercial de minoxidil, o uso de co-solventes são necessários para o aumento da solubilidade.

- 56 Nanopartículas seriam sistemas de liberação de fármaco vantajosos para o tratamento da alopecia androgênica devido a sua tendência de acúmulo nos folículos pilosos.

JUSTIFICATIVA: CERTO. Diversos estudos demonstram que as nanopartículas podem se acumular nos folículos pilosos e liberar o fármaco de maneira gradual para os tecidos, fornecendo diversas vantagens como aumentar a eficácia e diminuir os efeitos adversos com um regime de aplicação mais conveniente ao paciente.



A partir do gráfico precedente, que apresenta os dados de biodisponibilidade de determinado fármaco em um estudo de doses múltiplas, julgue os itens que se seguem.

- 57 O fármaco em questão apresenta cinética não linear, uma vez que, com um aumento de 20% na dose, há um aumento desproporcional nas concentrações plasmáticas.

JUSTIFICATIVA: CERTO. O fármaco em questão não possui um aumento proporcional nas concentrações plasmáticas com o aumento da dose e há mudança nas condições de equilíbrio. O fármaco atinge o equilíbrio dentro do tempo de estudo com a menor dose, mas não com a maior dose.

- 58 De acordo com esse perfil, a dosagem máxima recomendada para esse fármaco deve ser de 400 mg, pois é a maior dose que consegue atingir o estado de equilíbrio dentro da janela terapêutica, ou seja, que não causa toxicidade.

JUSTIFICATIVA: ERRADO. O perfil apresentado ou mesmo o enunciado não traz informações toxicológicas sobre a toxicidade do fármaco ou a janela terapêutica.

- 59 Fármacos com esse perfil farmacocinético não podem ser formulados como medicamentos genéricos, para os quais são necessários estudos de bioequivalência com doses únicas replicadas.

JUSTIFICATIVA: ERRADO. Estudos de bioequivalência são realizados como substitutos da equivalência terapêutica, com o objetivo de demonstrar que a eficácia, segurança e qualidade de determinado medicamento não apresentam diferenças clinicamente significativas em relação a um medicamento referência no mercado nacional. Com relação ao planejamento dos estudos de bioequivalência para fármacos com cinética não linear, não há concordância entre as diversas agências regulatórias. A ANVISA e o FDA não apresentam quaisquer requerimentos especiais para esse tipo de fármaco. Já no Canadá, foram feitas algumas recomendações, ainda não oficializadas, para estudos de bioequivalência envolvendo fármacos com cinética não linear. De qualquer forma, mesmo que haja recomendações distintas para o planejamento, não existe qualquer forma de veto.

- 60 A fenitoína é um fármaco do grupo dos antiepilépticos que apresenta esse tipo de cinética.

JUSTIFICATIVA: CERTO. A fenitoína exibe cinética de Michaelis-Menten em doses terapêuticas. Assim, um pequeno aumento na quantidade de fármaco absorvido pode levar à saturação enzimática e a grandes diferenças nas concentrações plasmáticas no estado de equilíbrio, como observado na figura apresentada no enunciado, diferentemente do que acontece com um fármaco que apresenta cinética linear, em que o aumento é proporcional.

- 61 Uma possível explicação para a cinética apresentada na maior dose é a saturação do sistema enzimático responsável pelo metabolismo do fármaco.

JUSTIFICATIVA: CERTO. De acordo com o conceito de cinética não linear de ordem zero ou, ainda, cinética de Michaelis-Menten, a velocidade de absorção/distribuição ou eliminação é independente da quantidade ou concentração do fármaco no organismo e é expressa por uma constante. A administração de uma dose maior do fármaco, como observado no enunciado, em que se aumenta em 20% a dose administrada, pode levar a uma saturação do sistema enzimático responsável pelo metabolismo (eliminação da taxa constante). Nessa situação, o fármaco não é eliminado como quando administrado em doses menores e vai se acumulando no organismo sem que se atinja o equilíbrio.

Um paciente idoso em tratamento de uma arritmia supraventricular com digoxina, sentindo-se tenso e ansioso, começou a fazer uso de alprazolam (genérico), sem consultar um médico, já que sua esposa tinha o medicamento em casa. Após um mês adotando esse regime, o paciente voltou a apresentar arritmia.

A partir dessa situação hipotética, julgue os itens subsecutivos.

- 62 Dado o fato de o paciente ser idoso, há a tendência de ocorrência de distúrbios da função renal e de diminuição da massa corporal, o que faz que haja naturalmente a necessidade de se aumentar a dose de bloqueadores beta-adrenérgicos, tais como a digoxina, para a manutenção da eficácia terapêutica.

JUSTIFICATIVA: ERRADO. Entre os idosos, há, sim, uma tendência de ocorrência de distúrbios da função renal e de diminuição da massa corporal, o que influencia a farmacocinética da digoxina de tal forma que níveis altos desse fármaco no plasma podem rapidamente causar intoxicação. É possível evitar isso com a redução das doses usualmente administradas a adultos, e não com o aumento da dose. Além disso, a digoxina pertence à classe dos glicosídeos cardiotônicos, e não dos bloqueadores beta-adrenérgicos.

- 63 O alprazolam pode ser indicado no tratamento dos sintomas descritos — tensão e ansiedade —, uma vez que é um fármaco da classe dos benzodiazepínicos.

JUSTIFICATIVA: CERTO. O alprazolam pertence à classe dos benzodiazepínicos e é indicado no tratamento de transtornos de ansiedade. Os sintomas de ansiedade podem incluir, de forma variável: tensão, medo, apreensão, inquietude, dificuldades de concentração, irritabilidade, insônia (dificuldade para dormir) e(ou) hiperatividade neurovegetativa — respiração curta e superficial, sufocação, palpitações ou aumento dos batimentos do coração, mãos frias e suadas, boca seca, tontura, enjoo, diarreia, gases, rubores (vermelhidão no rosto), calafrios, necessidade de urinar mais vezes, dificuldades de engolir, mudanças no tom de voz etc. —, resultando em manifestações corporais variadas.

- 64 É possível que os sintomas apresentados pelo paciente após o uso do alprazolam estejam relacionados à toxicidade da digoxina.

JUSTIFICATIVA: CERTO. Aumento nas concentrações de digoxina tem sido reportado quando alprazolam (substância ativa) é administrado, especialmente em idosos (> 65 anos de idade). Pacientes que recebem alprazolam (substância ativa) e digoxina devem, portanto, ser monitorados em relação aos sinais e sintomas relacionados à toxicidade da digoxina.

- 65 O paciente poderia fazer a substituição do diazepam pelo carvedilol, um composto derivado da *Cannabis* com propriedades ansiolíticas e que apresentaria menor risco de interação medicamentosa.

JUSTIFICATIVA: ERRADO. O carvedilol é indicado para tratamento de hipertensão arterial, e não possui propriedades ansiolíticas. O ativo derivado da *Cannabis* é o canabidiol e pode possuir outras indicações. Além disso, os níveis séricos de digoxina podem aumentar devido à administração concomitante com carvedilol, razão por que essa não seria uma substituição segura.

- 66 Os efeitos adversos poderiam ser evitados com o uso do medicamento de marca, pois este possui menor variação no teor do ativo que o medicamento genérico.

JUSTIFICATIVA: ERRADO. O medicamento genérico é aquele que contém o mesmo princípio ativo, na mesma concentração, forma farmacêutica, via de administração, posologia e com a mesma indicação terapêutica do medicamento de referência. O genérico já é intercambiável pela norma atual.

Uma auditoria realizada por tribunal de contas em programa de assistência farmacêutica da secretaria de saúde de ente federado identificou problemas no fornecimento gratuito dos remédios integrantes da assistência farmacêutica básica. A investigação revelou que, dos 150 medicamentos com estoque zerado, no exercício de 2018, 40% faltaram durante seis meses ou mais. Além disso, revelou que 25% dos medicamentos que não foram disponibilizados constavam em estoque, mas tiveram de ser descartados por estarem com o prazo de validade vencido.

Tendo a situação hipotética precedente como referência, julgue os próximos itens.

- 67** Pode ter havido falha na etapa de programação, na qual o perfil epidemiológico, o consumo histórico, a capacidade de serviço instalada e fenômenos de sazonalidade devem ser analisados.
JUSTIFICATIVA: CERTO. Entre os ciclos da assistência farmacêutica está a etapa de programação, em que são estimadas as quantidades necessárias a serem adquiridas para suprir determinada demanda de serviços por determinado período de tempo. A programação é feita por meio de métodos que analisam perfil epidemiológico, consumo histórico, capacidade de serviço instalada, e fenômenos de sazonalidade, principalmente. Essa atividade é realizada baseada na Relação Nacional de Medicamentos Essenciais (RENAME) e na Relação Municipal de Medicamentos Essenciais (REMUME), estabelecida e consensual na etapa de seleção. Caso haja algum erro de avaliação nessa etapa, podem ser adquiridas quantidades excessivas do medicamento, como relatado na situação hipotética.
- 68** A aquisição é de responsabilidade dos órgãos administrativos e não é considerada uma das etapas do ciclo da assistência farmacêutica.
JUSTIFICATIVA: ERRADO. Entre os ciclos da assistência farmacêutica está a etapa de aquisição, que é um conjunto de procedimentos que compõem o ciclo da assistência farmacêutica destinado a efetivar o processo de compra dos medicamentos, de acordo com uma programação estabelecida, buscando garantir a qualidade necessária, pelos melhores preços e com a agilidade que o sistema requer.
- 69** O descarte descrito na situação hipotética indica que a estocagem dos medicamentos foi realizada de acordo com as determinações constantes na Política Nacional de Medicamentos, que estabelece que os medicamentos mais novos, isto é, com maior prazo até a data de validade, devem ficar à frente dos demais no estoque, como forma de garantir que o paciente não utilize medicamentos vencidos.
JUSTIFICATIVA: ERRADO. Os medicamentos com datas de validade mais próximas devem ficar à frente, justamente para que se evitem situações como a relatada no enunciado, de medicamentos que vencem durante a estocagem.

Em um ensaio clínico randomizado, duplo-cego e placebo-controlado com o objetivo de avaliar a eficácia da naltrexona com intervenção breve em pacientes com dependência de álcool, foi utilizada uma amostra de 71 pacientes dependentes de álcool divididos randomicamente em dois grupos: um recebeu naltrexona e outro, placebo. Ambos os grupos de tratamento receberam intervenção breve.

Tendo o fragmento de texto precedente como referência, julgue os itens subsequentes, a respeito dos diversos aspectos a ele relacionados.

- 70** A naltrexona é um antagonista opioide utilizado para atenuar ou bloquear os efeitos subjetivos dos opioides.
JUSTIFICATIVA: CERTO. Naltrexona atenua ou bloqueia completamente, reversivelmente, os efeitos subjetivos dos opioides administrados por via intravenosa. Apesar de a naltrexona ter mostrado a redução do consumo de álcool, conforme informação do enunciado, é um fármaco muito usado em tratamento de drogas de abuso. Quando a naltrexona é coadministrada com a morfina, em situação crônica, ela bloqueia a dependência física à morfina, heroína e outros opioides. O mecanismo de ação da naltrexona no alcoolismo não é conhecido, contudo o envolvimento do sistema opioide endógeno é sugerido. A naltrexona liga-se competitivamente aos receptores opioides e pode bloquear os efeitos dos opioides endógenos.
- 71** Conclui-se que os participantes da pesquisa foram designados aos diferentes braços do ensaio por processo totalmente aleatório.
JUSTIFICATIVA: CERTO. O enunciado diz que o ensaio clínico foi randomizado. Um ensaio clínico randomizado é um modelo de intervenção no qual a divisão dos pacientes é aleatória. Pode ser feita por sorteio, por exemplo.
- 72** Trata-se de um ensaio clínico de superioridade de fase III.
JUSTIFICATIVA: ERRADO. Um ensaio clínico de superioridade é aquele que tem como objetivo verificar se existe diferença entre duas intervenções, ou seja, se uma intervenção é melhor que a outra. O texto é claro ao relatar que sujeitos dependentes de álcool foram tratados com naltrexona ou placebo e que ambos os grupos de tratamento receberam intervenção breve. Assim, não se avalia se a naltrexona é superior ou não à intervenção breve. Além disso, um ensaio clínico de fase III envolve o teste de efetividade em grandes populações (> 800). O texto deixa claro que o tamanho da amostra foi de apenas 71 pacientes.
- 73** Durante todo o tratamento, duas ou mais partes envolvidas na pesquisa não sabem quais pacientes estão recebendo o placebo, podendo o próprio paciente não saber se está ingerindo o medicamento ou o placebo.
JUSTIFICATIVA: CERTO. Ensaio duplamente cego é aquele em que duas ou mais partes envolvidas na pesquisa desconhecem como foram distribuídas as intervenções.
- 74** Devido aos controles adotados e à fase de ensaio clínico, o efeito placebo nesse tipo de estudo tende a ser nulo.
JUSTIFICATIVA: ERRADO. Não se pode descartar o efeito placebo nesse estudo. As taxas de resposta ao placebo são elevadas na psiquiatria (65% na depressão maior e entre 20% a 50% na esquizofrenia). Existem evidências científicas para se considerarem a dopamina e as endorfinas os principais mediadores bioquímicos da resposta placebo.

O responsável pela manipulação de fórmulas de uma farmácia hospitalar recebeu a prescrição de uma solução em gotas de dipirona para ser administrada a um paciente pediátrico. O preparo de 100 mL da formulação se deu pela pesagem de 50 g de dipirona, 100 mg de metabissulfeto de sódio e 1 g de sorbitol, além de volume suficiente de água purificada.

Considerando as informações precedentes e que na posologia consta a recomendação de 25 gotas do medicamento a cada 8 horas, julgue os itens a seguir.

- 75** Se cada gota do medicamento ocupar um volume aproximado de 0,05 mL, a dose de dipirona prescrita equivalerá a 500 mg do fármaco.
JUSTIFICATIVA: ERRADO. Considerando que a formulação possui 500 mg/mL do fármaco, e que 25 gotas ocupariam um volume de 1,25 mL, a dose será de 625 mg.
- 76** O sorbitol é empregado como edulcorante na formulação, auxiliando no mascaramento do sabor desagradável do fármaco.
JUSTIFICATIVA: CERTO. O sorbitol auxilia a mascarar sabor desagradável, atuando como edulcorante.
- 77** O preservante da formulação é o metabissulfeto de sódio, cuja presença evita que haja contaminação microbiológica no meio aquoso durante a estocagem.
JUSTIFICATIVA: ERRADO. O metabissulfeto de sódio na realidade atua como antioxidante, por ser um agente redutor.
- 78** A indicação de uma formulação em gotas se justifica pela comodidade de deglutição e maior rapidez no início do efeito, quando comparada à administração em comprimidos do mesmo fármaco.
JUSTIFICATIVA: CERTO. De fato uma formulação líquida é mais fácil de deglutir e sua absorção é bem mais rápida que a de um comprimido.
- 79** Caso, ao tomá-lo, o paciente adicione 1,25 mL de água filtrada às 25 gotas do medicamento, a dose prescrita será reduzida pela metade.
JUSTIFICATIVA: ERRADO. Independentemente da diluição, a dose de fármaco contido será o mesmo.

A respeito das medidas a serem implementadas pela indústria farmacêutica para prevenção de contaminação cruzada durante a produção de medicamentos, julgue os itens seguintes, tendo como referência as boas práticas de fabricação de medicamentos.

- 80** Recomenda-se a utilização de luz UV na entrada de ar em áreas destinadas à pesagem, armazenamento e produção de produtos medicamentosos.
JUSTIFICATIVA: ERRADO. O tipo de filtração de ar proposto promove a eliminação de micro-organismo, mas não previne a contaminação cruzada de produtos.
- 81** Antecâmaras e cascata de pressão deverão ser projetadas com o objetivo de confinar potencial contaminante derivado do ar em uma área específica.
JUSTIFICATIVA: CERTO. De acordo com a RDC 301/2019 da ANVISA.
- 82** Os trabalhadores que atuam nas áreas de produção deverão ser submetidos a treinamento específico.
JUSTIFICATIVA: CERTO. De acordo com a RDC 301/2019 da ANVISA.
- 83** As instalações deverão permitir que a produção seja conduzida em áreas interligadas de acordo com uma ordem lógica, que corresponda à sequência das operações e aos níveis de limpeza requeridos.
JUSTIFICATIVA: CERTO. O planejamento de um fluxo produtivo através dos espaços favorece a limpeza e impede a contaminação cruzada de matérias-primas e produtos.

Em relação à assistência e à responsabilidade técnica prestadas em farmácias e drogarias, com base na Lei n.º 5.991/1973, julgue os próximos itens.

- 84** Cessada a assistência técnica, o profissional responderá pelos atos praticados durante o período em que deu assistência ao estabelecimento.
JUSTIFICATIVA: CERTO. O item está de acordo com a Lei n.º 5.991/1973.
- 85** Postos de medicamentos e unidades volantes não dependem de assistência técnica para seu pleno funcionamento.
JUSTIFICATIVA: CERTO. O item está de acordo com a Lei n.º 5.991/1973.

A respeito dos procedimentos de licenciamento e do funcionamento de farmácias e drogarias, julgue os itens subsequentes.

- 86** A presença do técnico responsável é obrigatória durante todo o horário de funcionamento do estabelecimento.
JUSTIFICATIVA: CERTO. O item está de acordo com a Lei n.º 5.991/1973.
- 87** O licenciamento de farmácias e drogarias está vinculado à presença obrigatória de um farmacêutico como responsável técnico.
JUSTIFICATIVA: ERRADO. Em razão do interesse público, caracterizada a necessidade da existência de farmácia ou drogaria, e na falta do farmacêutico, o órgão sanitário de fiscalização local licenciará os estabelecimentos sob a responsabilidade técnica de prático de farmácia, oficial de farmácia ou outro, igualmente inscrito no Conselho Regional de Farmácia, na forma da lei.
- 88** Na ausência de um técnico responsável, o prazo de funcionamento de uma farmácia ou drogaria é de no máximo trinta dias, sendo permitida a venda de produtos controlados nesse período.
JUSTIFICATIVA: ERRADO. Durante esse prazo de ausência de responsável técnico, não serão aviadas fórmulas magistrais ou oficiais, nem vendidos medicamentos sujeitos a regime especial.

Bastante utilizada na indústria farmacêutica, a mistura é uma operação unitária que consiste em associar substâncias sólidas, líquidas e gasosas, a fim de proporcionar, na maioria das vezes, a homogeneidade da preparação.

Com relação a esse assunto e aos múltiplos aspectos a ele relacionados, julgue os itens seguintes.

- 89** Na produção de comprimidos que contenham pouca quantidade do fármaco, é necessário misturar outros componentes na formulação, como agentes diluentes ou desintegrantes.
JUSTIFICATIVA: CERTO. É necessário adicionar à mistura do fármaco, na produção de comprimidos, excipientes que forneçam características ideais para a forma farmacêutica final.
- 90** A adição de lubrificantes durante o processo de produção de comprimidos poderá ocasionar a produção de comprimidos frágeis.
JUSTIFICATIVA: CERTO. A adição de lubrificantes à mistura do fármaco pode resultar em mistura excessiva, que favorece a obtenção de comprimidos mais frágeis.
- 91** A força de aceleração dos equipamentos utilizados para a mistura favorece a obtenção de uma mistura homogênea e promove a força de adesão das partículas na mistura.
JUSTIFICATIVA: ERRADO. As forças de coesão e adesão são forças opostas à mistura.

92 Uma mistura será homogênea quando cada fração da mistura possuir os mesmos componentes, na mesma proporção entre si.
JUSTIFICATIVA: CERTO. Uma mistura homogênea possui a mesma proporção de componente em cada fração.

93 O processo de mistura ocorre exclusivamente na produção de comprimidos.
JUSTIFICATIVA: ERRADO. O processo de mistura ocorre praticamente para a produção de todas as formas farmacêuticas.

94 A falta de uniformidade da mistura de uma formulação poderá interferir na biodisponibilidade do produto final.
JUSTIFICATIVA: CERTO. É necessário garantir a uniformidade da mistura para se obter um produto com uniformidade de conteúdo e biodisponibilidade ideais.

Acerca da pulverização de materiais sólidos na indústria farmacêutica, julgue os itens subsecutivos.

95 O processo de pulverização é essencial na produção de suspensões farmacêuticas.
JUSTIFICATIVA: CERTO. O processo de pulverização uniformiza o tamanho da partícula, e consequentemente melhora o processo de mistura e a produção de suspensões farmacêuticas.

96 Para materiais quebradiços, são indicados moinhos que promovam a pulverização por compactação ou impacto.
JUSTIFICATIVA: CERTO. Materiais quebradiços são mais bem pulverizados quando se utiliza um equipamento que possui como mecanismo o impacto ou compactação.

97 O processo de pulverização aumenta a esfericidade das partículas e reduz as propriedades de fluxo delas.
JUSTIFICATIVA: ERRADO. Quanto mais esféricas forem as partículas, melhores serão suas propriedades de fluxo.

Com relação aos métodos e técnicas de imunologia e ao diagnóstico laboratorial das doenças infecciosas, julgue os itens que se seguem.

98 A avaliação de amostras biológicas no espectrofotômetro é realizada em relação à cor de um padrão, como por exemplo, o meio utilizado para diluir a amostra.
JUSTIFICATIVA: CERTO. A colorimetria utiliza o equipamento espectrofotômetro para quantificar sua cor em relação à cor de um padrão (branco).

99 A cromatografia em fase reversa utiliza eluentes menos polares que a fase estacionária polar.
JUSTIFICATIVA: ERRADO. A coluna C18 é uma coluna de fase reversa utilizada na cromatografia líquida de alta eficiência (CLAE). Apresenta uma cadeia com 18 átomos de carbono ligados à sílica, conferindo-lhe baixa polaridade. Sendo assim, a cromatografia em fase reversa, utilizando fase estacionária C18, utilizará fase móvel com polaridade superior.

100 O luminol é um cromógeno utilizado na imunofluorescência e que emite luz quando reage com antígenos presente no sangue.
JUSTIFICATIVA: ERRADO. A imunofluorescência utiliza corantes fluorescentes, enquanto que a quimioluminescência obtém energia luminosa a partir de uma reação química, como por exemplo, a luz observada após reação do luminol com o ferro presente na hemoglobina do sangue. Sendo assim, o luminol é uma substância utilizada na quimioluminescência.

101 Imunoensaios são considerados sensíveis e específicos.
JUSTIFICATIVA: CERTO. Imunoensaio utiliza imunocomplexos (antígeno-anticorpo) que mede um analito específico em uma amostra.

102 O método ELISA permite a obtenção de resultados visuais qualitativos ou colorimétricos quantitativos por espectrofotometria.

JUSTIFICATIVA: CERTO. O ensaio imunoenzimático ELISA (Ensaio por imunoabsorbância ligado à enzima, do inglês *Enzyme Linked Immunosorbent Assay*) utiliza um antígeno ou anticorpo ligado a uma enzima que, ao reagir com anticorpo ou antígeno, respectivamente, produz uma reação de coloração que é avaliada de forma visual (qualitativa) ou através de colorímetro ou espectrofotômetro (quantitativo).

A dengue é uma doença infecciosa febril aguda, cujo agente etiológico apresenta 4 sorotipos conhecidos. Com relação ao diagnóstico laboratorial dessa enfermidade, julgue os itens seguintes.

103 O diagnóstico do sorotipo circundante é realizado por meio da taxa sanguínea de leucócitos.

JUSTIFICATIVA: ERRADO. O diagnóstico laboratorial pode ser específico ou inespecífico. A determinação do sorotipo circundante é um exame específico e é realizado pelo isolamento do vírus a partir de amostras de sangue, derivados ou tecidos coletados nos primeiros 5 dias após o início da febre. A leucopenia, diminuição da taxa de leucócitos, é uma avaliação inespecífica laboratorial da dengue clássica.

104 O método ELISA pode ser empregado no diagnóstico laboratorial da dengue.

JUSTIFICATIVA: CERTO. O vírus pode ser isolado a partir de amostras de sangue, derivados ou tecidos coletados nos primeiros 5 dias após o início da febre. A detecção de antígeno viral e(ou) ácido nucléico viral é realizada mediante os seguintes métodos: Reação em cadeia de polimerase (PCR); imunofluorescência e imuno-histoquímica; ensaio imunoenzimático para captura de anticorpos IgM (MAC-ELISA); MAC-ELISA, teste imunoenzimático para captura de imunoglobulina da classe M.

105 A coleta de amostras de sangue é realizada em tubos com tampa roxa contendo EDTA (ácido etilenodiaminotetracético) como anticoagulante.

JUSTIFICATIVA: ERRADO. A coleta de amostras de sangue (5 a 10 mL) para diagnóstico laboratorial da dengue é realizada em tubos com tampa amarela, indicados para exames sorológicos, e contendo gel separador com ativador de coágulo. Os tubos para coleta de sangue, com tampa roxa, contêm EDTA como anticoagulante, mas são empregados em exames hematológicos.

106 O ensaio de inibição de hemaglutinação permite o diagnóstico sorológico da dengue com uma única coleta de sangue.

JUSTIFICATIVA: ERRADO. O diagnóstico sorológico do vírus da dengue pode ser realizado também com Inibição de Hemaglutinação; Teste de Neutralização e Fixação de Complemento, porém essas técnicas requerem sorologia com amostras pareadas (coletas distintas que permitem parear os resultados).

107 A prova do laço consiste em um teste laboratorial específico para dengue clássica.

JUSTIFICATIVA: ERRADO. A prova do laço não é um exame laboratorial. Consiste em um dos exames clínicos realizado durante a anamnese, para verificar aparecimento de petéquias.

Diarreia dos viajantes é o nome popular dado a uma doença infecciosa causada por protozoário coccídeo que atinge as células epiteliais das vias gastrointestinais, biliares e respiratórias do homem, animais vertebrados e mamíferos. A respeito dessa enfermidade, julgue os itens subsecutivos.

108 O *Cryptosporidium parvum* pode ser o agente etiológico da diarreia dos viajantes.

JUSTIFICATIVA: CERTO. A criptosporidíase é uma infecção causada por protozoário coccídeo (*Cryptosporidium parvum*), parasito reconhecido como patógeno animal. É responsável por diarreia esporádica em todas as idades, diarreia aguda em crianças e a diarreia dos viajantes.

109 O diagnóstico laboratorial dessa enfermidade pode ser realizado pela identificação do oocisto nas fezes através de métodos parasitológicos.

JUSTIFICATIVA: CERTO. O diagnóstico laboratorial pode ser realizado pela identificação do oocisto do parasito através de exame de fezes, podendo haver biópsia intestinal, quando necessário. O diagnóstico também pode ser realizado pela detecção do antígeno nas fezes, através do ensaio imunoenzimático (ELISA) ou através de anticorpo monoclonal marcado com fluoresceína.

110 O diagnóstico laboratorial pode ser realizado por métodos imonológicos, como ELISA.

JUSTIFICATIVA: CERTO. O diagnóstico laboratorial pode ser realizado pela identificação do oocisto do parasito através de exame de fezes, podendo haver biópsia intestinal, quando necessário. O diagnóstico também pode ser realizado pela detecção do antígeno nas fezes, através do ensaio imunoenzimático (ELISA) ou através de anticorpo monoclonal marcado com fluoresceína.

111 A imunofluorescência direta deve ser descartada para o diagnóstico, por apresentar baixa sensibilidade e tempo prolongado de execução.

JUSTIFICATIVA: ERRADO. A imunofluorescência direta é descrita como pelo menos 10 vezes mais sensível que os métodos de colorações em fezes. Além disso, o tempo gasto para o exame microscópio para a imunofluorescência é aproximadamente de 20 a 30 segundos, enquanto, para as técnicas de colorações, é necessário um tempo aproximado de 15 minutos.

112 Os oocistos presentes nas fezes podem se apresentar no formato oval e medir aproximadamente de 11 µm a 14 µm.

JUSTIFICATIVA: ERRADO. Na imunofluorescência direta, os oocistos de *C. parvum* apresentaram-se arredondados, medindo, aproximadamente, 4 a 6 µm, sendo inconfundíveis com os cistos de *Giardia* spp., que se apresentaram ovais, medindo aproximadamente 11 a 14 µm.

Tendo como referência a RDC 302/2005, da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA), que dispõe sobre regulamento técnico para funcionamento de laboratórios clínicos, julgue os próximos itens.

113 O posto de coleta laboratorial de um hospital privado deve vincular-se a vários laboratórios clínicos para atender à demanda dos planos de saúde.

JUSTIFICATIVA: ERRADO. De acordo com o item 5.1.6 da RDC 302/2005 da ANVISA: O posto de coleta laboratorial deve possuir vínculo com apenas um laboratório clínico.

114 A coleta de sangue deve ser executada por profissional capacitado com notório conhecimento das técnicas de coleta e do uso adequado de materiais e de equipamentos de proteção individual, como luvas descartáveis.

JUSTIFICATIVA: CERTO. De acordo com a RDC 302/2005 da ANVISA, todo o pessoal que realiza coleta de sangue deve receber treinamento nas técnicas de coleta, seleção e uso dos equipamentos e materiais adequados, com registro dessa atividade.

115 Por apresentarem maior grau de pureza, as amostras controle devem ser analisadas por métodos e equipamentos distintos daqueles que são utilizados para a análise das amostras dos pacientes.

JUSTIFICATIVA: ERRADO. Com respeito ao controle interno da qualidade, as amostras controle devem ser analisadas da mesma forma que amostras dos pacientes.

116 O monitoramento do método analítico permite garantir a qualidade do ensaio.

JUSTIFICATIVA: CERTO. Controles internos e externos da qualidade são realizados para garantir a fiabilidade dos serviços laboratoriais. O monitoramento do processo analítico pela análise das amostras controle, com registro dos resultados obtidos e análise dos dados, consiste em um dos controles internos da qualidade indicados na RDC 302/2005 da ANVISA.

A anemia é uma doença com causas multifatoriais que podem estar relacionadas à diminuição da hemoglobina do sangue, fatores genéticos, má alimentação ou infecções por parasitas.

Com relação a esse assunto e aos múltiplos aspectos a ele relacionados, julgue os itens subsecutivos.

117 A infecção por nematódeos pode acarretar anemia iatrogênica.

JUSTIFICATIVA: ERRADO. Infecção por nematódeos, conforme a intensidade, pode acarretar anemia ferropriva (deficiência de ferro). A anemia iatrogênica ocorre quando há perda de sangue.

118 Pacientes com giardíase e sintomáticos podem desenvolver anorexia associada com a má absorção de nutrientes, podendo ocasionar em perda de peso e anemia.

JUSTIFICATIVA: CERTO. A giardíase ou enterite por giárdia é uma infecção por protozoários que atinge principalmente a porção superior do intestino delgado. A maioria das infecções é assintomática, mas, quando a infecção é sintomática, o paciente pode apresentar diarreia acompanhada de dor abdominal. Esse quadro pode ser de natureza crônica, caracterizado por dejeções amolecidas, com aspecto gorduroso, acompanhadas de fadiga, anorexia, flatulência e distensão abdominal. Anorexia, associada com má absorção, pode ocasionar perda de peso e anemia.

119 Para a realização de exames de sangue em pacientes com anemia, o volume coletado pode ser reduzido.

JUSTIFICATIVA: CERTO. A perda iatrogênica de sangue deve ser evitada em pacientes com anemia. Nos laboratórios hospitalares, há necessidade de adequar-se o volume de sangue, evitando-se redundâncias de exames e recoletas indevidas, principalmente nos pacientes com algum grau de anemia. Uma boa prática no laboratório clínico é o estabelecimento do volume mínimo necessário para a realização dos parâmetros laboratoriais.

120 O método ELISA pode ser empregado para a diferenciação do tipo de anemia.

JUSTIFICATIVA: CERTO. O método ELISA pode ser usado na determinação do Receptor solúvel da transferrina (sTfR), proporcionando a diferenciação entre anemia ferropriva (nível elevado de sTfR) e anemia da inflamação/doença crônica (nível normal de sTfR). Também pode ser usado no diagnóstico de enterite por giárdia que pode levar à anemia por má absorção de nutrientes.

Espaço livre

PROVA DISCURSIVA

- Nesta prova, faça o que se pede, usando, caso deseje, o espaço para rascunho indicado no presente caderno. Em seguida, transcreva o texto para a **FOLHA DE TEXTO DEFINITIVO DA PROVA DISCURSIVA**, no local apropriado, pois **não será avaliado fragmento de texto escrito em local indevido**.
- Qualquer fragmento de texto além da extensão máxima de linhas disponibilizadas será desconsiderado.
- Na **Folha de Texto Definitivo**, a presença de qualquer marca identificadora no espaço destinado à transcrição do texto definitivo acarretará a anulação da sua prova discursiva.
- Ao domínio do conteúdo serão atribuídos até **40,00 pontos**, dos quais até **2,00 pontos** serão atribuídos ao quesito apresentação (legibilidade, respeito às margens e indicação de parágrafos) e estrutura textual (organização das ideias em texto estruturado).

Sabendo que doenças transmitidas por mosquitos vetores como o *Aedes aegypti* são um problema de saúde pública, o governo de determinado estado adquiriu repelente na forma de loção *spray* contendo icaridina para distribuição gratuita dentro de um programa de saúde cujo público-alvo eram gestantes, lactentes e crianças. Contudo, a escolha do produto motivou questionamentos, visto que o mercado oferta repelentes com outros ativos a um menor custo.

Considerando a situação hipotética apresentada, redija um texto dissertativo abordando os seguintes aspectos:

- 1 os principais ativos repelentes de insetos encontrados no mercado brasileiro; [valor: 6,00 pontos]
- 2 as características ideais de um repelente e a influência dos diferentes tipos de formulações farmacêuticas na efetividade do produto; [valor: 20,00 pontos]
- 3 a adequação do repelente ao público-alvo do programa de saúde na situação apresentada. [valor: 12,00 pontos]

RASCUNHO

1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	
16	
17	
18	
19	
20	
21	
22	
23	
24	
25	
26	
27	
28	
29	
30	